



VI CONGRESSO SUL BRASILEIRO
nefrologia

III Encontro Multidisciplinar em Nefrologia

Joinville, 16 a 18 de abril de 2015

WWW.NEFROSUL2015.COM.BR

Promoção :



Apoio :



Organização :



elétrica se mostra um aliado importante do nefrologista para avaliar o peso seco e diminuir as complicações da sobrecarga hídrica, evitando desfechos cardiovasculares graves, juntamente com a avaliação clínica, que ainda segue sendo o padrão ouro para o controle do peso seco em pacientes hemodialíticos. Em vista disso, devem ser feitas novas pesquisas, preferencialmente realizadas no cenário nacional, onde são raros os estudos com este equipamento, que pode diminuir a alta mortalidade desta patologia e certamente justificam o subsídio pelo conhecimento técnico-científico.

PO: 09

Aplicação do processo de enfermagem na hemodiálise: uma revisão integrativa da literatura

Cintia Stefani Saldanha¹; Amalia de Fátima Lucena²

¹ HCB, Cachoeira do Sul, RS, Brasil.

² HCPA/UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.

Objetivo: Este trabalho procurou identificar estudos publicados sobre a aplicação do processo de enfermagem (PE) nas unidades de hemodiálise. **Material e Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), a qual foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde utilizou-se as bases de dados LILACS, Scielo, Bireme, PubMed. Os descritores utilizados foram escolhidos considerando a questão em estudo, sendo os mesmos: Hemodiálise, Processo de Enfermagem, Doença Renal Crônica, Assistência. Inicialmente foram selecionados 184 artigos, com objetivo de refinar as informações relacionadas à questão norteadora do estudo, que foi: “Quais etapas do PE têm sido utilizadas nas unidades de hemodiálise?”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos científicos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e/ou inglês, resultantes de pesquisas primárias e com acesso online. A amostra foi composta de quatorze artigos para análise da RIL, os quais foram assim selecionados, respectivamente, em cada base de dados, LILACS, cinco artigos; Scielo, cinco artigos; PubMed, quatro artigos. **Resultados:** Identificou-se oito artigos que abordaram a etapa do diagnóstico de enfermagem. Na sequência, encontrou-se duas publicações que abordaram a etapa da investigação, dois artigos na implementação do PE, um na etapa de intervenção de enfermagem e uma publicação que incluiu todas as etapas do PE. Os outros diagnósticos encontrados foram: insônia, risco de desequilíbrio do volume de líquido, insônia, perfusão tissular ineficaz: renal, risco de sangramento, fadiga, risco de desequilíbrio, hipertensão, falta de adesão, cefaléia, intolerância à atividade, volume de líquidos excessivo, náusea, dor aguda, risco de infecção e risco de desequilíbrio do volume de líquidos. **Conclusão:** O número de artigos ainda é escasso e a maioria está direcionada ao diagnóstico de enfermagem. Isso indica a necessidade de pesquisas com o objetivo de

aprofundar o conhecimento para possibilitar o cuidado real aos pacientes em tratamento dialítico.

PO: 10

Perfil alimentar de pacientes em diálise peritoneal incluindo dieta e glicose absorvida do dialisato

Giana Freitas Rodrigues¹; Laura Carvalho Domingues¹; Alessandra Campani Pizzato¹; Ana Elisabeth Figueiredo¹

¹ PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: A hipoalbuminemia, a absorção de glicose do dialisato, entre outros fatores, justificam o controle dietético nos pacientes em Diálise Peritoneal (DP). **Objetivo:** Descrever o perfil alimentar de pacientes em DP incluindo dieta e glicose absorvida do dialisato. **Métodos:** Estudo transversal com pacientes em DP no serviço de Diálise do Hospital São Lucas da PUCRS. Foi realizada avaliação antropométrica (peso, altura e calculado o índice de massa corporal - IMC) bem como coletados dados gerais e esquema de diálise do prontuário assistencial (para estimativa de glicose absorvida do dialisato). A ingestão alimentar foi avaliada por meio do registro alimentar de três dias (sendo dois dias da semana e um domingo), sendo calculado o valor energético total (VET) e o teor de macronutrientes da dieta pelo software ADSnutri. **Resultados:** Avaliados 15 pacientes (4M/11F) com 56 ± 18 anos e média de peso de $64,4 \pm 9$ kg e IMC de $29,7 \pm 6$ kg/m, sendo 80% considerados como sobrepeso ou obesidade. Observou-se uma ingestão energética de 1744 ± 363 kcal (27 ± 6 kcal/kg), sendo em média 1390 ± 312 kcal pela dieta e 354 ± 127 kcal pela absorção de glicose do dialisato. O consumo médio de carboidratos foi de 271 ± 72 g (180 ± 66 g ($41 \pm 9\%$) do VET pela dieta e 92 ± 32 g ($20 \pm 6\%$) pela glicose absorvida pelo dialisato) representando $62 \pm 5\%$ do VET; de proteína foi de 62 ± 18 g ($14 \pm 3\%$ do VET, $0,95 \pm 0,3$ g/kg de peso/dia); e de lipídeo foi de 47 ± 15 g ($24 \pm 7\%$ do VET). **Conclusão:** O perfil alimentar dos pacientes em DP apontou um baixo consumo de energia, proteína e lipídios e uma elevada ingestão de carboidratos na dieta, o que pode contribuir para o sobrepeso nesses pacientes.

PO: 11

Diferentes métodos de avaliação do perfil nutricional de pacientes em diálise peritoneal

Laura Carvalho Domingues¹; Giana Freitas Rodrigues¹; Alessandra Campani Pizzato¹; Ana Elisabeth Figueiredo¹

¹ PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: A doença renal crônica (DRC) está relacionada com alterações metabólicas que podem acarretar em declínio no estado nutricional. Distúrbios no metabolismo energético e proteico, desequilíbrio hormonal e redução espontânea da ingestão de alimentos são comuns em pacientes em diálise